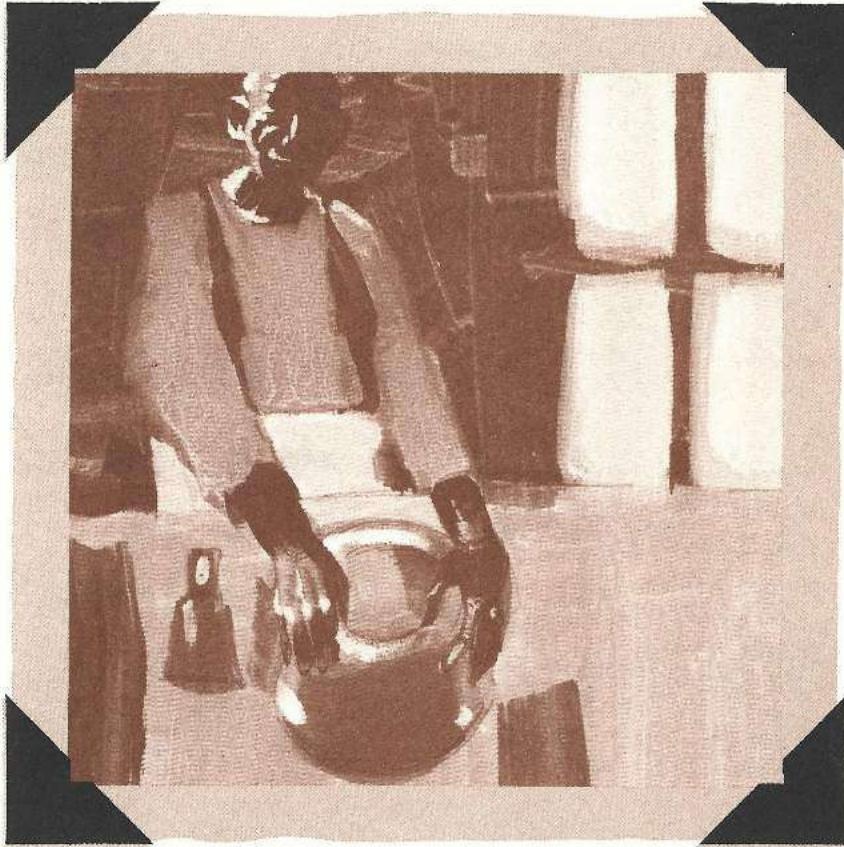


sejamos induzidos a liberar nossas aflições em forma de lágrimas!

Sejamos, hoje, corações fraternos e amigos, imanando-nos uns aos outros na solução dos enigmas que nos são próprios à experiência comum, porque, amanhã, a morte nos terá reunido novamente a todos no templo da verdade, libertando-nos ao engodo da fantasia e restabelecendo-nos a visão.

Emmanuel



Anotações em serviço

Corrigir-nos sim, e sempre.

Condenar-nos, não.

Valorizemos a vida pelo que a vida nos apresente de útil e belo, nobre e grande.

Mero dever melhorar-nos, melhorando o próprio caminho, em regime de urgência; todavia, abstermo-nos do hábito de remexer imutilmente as próprias feridas, alargando-lhes a extensão.

Somos espíritos endividados de outras eras e, evidentemente, ainda não nos cumpremos, como é

preciso, ao resgate de nossos débitos; no entanto, já reconhecemos as próprias contas com a disposição de extinguirlas.

Virtudes não possuímos; contudo, já não mais descambamos conscientemente para criminalidade e vingança, violência e crueldade.

Não damos aos outros
toda a felicidade que
lhes poderíamos propiciar,
entretanto, voluntariame-
te não mais cultivamos o
gosto de perseguir ou inju-
riar seja a quem seja.

Indiscutivelmente, não
nos dedicamos, de todo, por
enquanto, à prática do bem,
como seria de desejar;
todavia, já sabemos orar,
solicitando da Divina
Providência nos sustente
o coração contra a queda
no mal.

Não conseguimos
infundir confiança nos
irmãos carecentes de fé;
no entanto, já aprende-
mos a usar algum uten-
dimento no auxílio a eles.

Por agora não logra-
mos romper integralmen-
te com as tendências
infelizes que trazemos de
existências passadas, mas
já nos identificamos na
condição de espíritos
inferiores, aceitando a bri-
gacão de reeducar-nos.

Servos dos servos
que se vinculam aos obrei-
ros do Senhor, na Seara
do Senhor, busquemos
esquecer-nos, a fim de tra-
balhar e servir.

Para isso, recordemos
as palavras do Apóstolo
Paulo, nos versículos 9 e 10,
do capítulo 15, de sua
Primeira Carta aos Corin-
tios: - "Não sou digno de
ser chamado apóstolo, mas,
pela graça de Deus, já
sou o que sou."

Emmanuel

Ante a orfandade
Cultivarás a semente
nobre que te supre de pão.
Protegerás a árvore
respeitável que te assegura
a bênção do conforto.
E plantarás na in-
fância o pôrvel que te
espera.

Recolhe, sim, a crian-
ça que chora a ausência
do braço paterno ou que
se lastima ante a falta
do regaço materno que a
morte lhe suprimiu.